

LIVRO DE I SAMUEL

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Oração de Ana.

Menino Samuel.

Filisteus Vencem os Israelitas.

Devolução da arca.

Samuel Exorta à Conversão.

Israel Pede um Rei.

Escolha de Saul para Rei.

Despedida de Samuel.

Desobediência de Saul.

Jonatas Vence os Filisteus.

Obstinação de Saul.

Samuel Unge a Davi.

Espirito Maligno Atormenta Saul.

Davi e o Gigante Golias.

Amizade de Jonatas a Davi.

Entrevista de Davi com Jonatas.

Orla do Manto de Saul é Cortada.

Saul Consulta a Feiticeira.

ORAÇÃO DE ANA

A oração de Ana com voto visava alcançar um filho de Deus, o qual seria dedicado ao serviço sacerdotal da tenda, "E votou um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos' Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, mas à tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha" -I Sam. 1:11

1-O nome Ana significa graça; era uma mulher santa que vivia um drama por ser estéril, e por ter um marido de coração dividido entre duas mulheres.

A poligamia era um costume que veio do paganismo, o qual permitia ao homem ter mais de uma mulher, porém isso contraria o princípio bíblico que admite somente a monogamia, ou seja, o casamento do homem com uma única mulher. "Portanto, deixará o varão a seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne" -Gen 2:24

Quando Elcana vinha sacrificar ao Senhor, repartia a melhor oferta para Ana, "Porém a Ana dava uma parte excessiva, porquanto ele amava Ana; porém o Senhor lhe tinha cerrado à madre" -I Sam. 1:5, e isso despertava inveja no coração de Penina, que por sua vez a irritava por ser estéril. "E a sua competidora excessivamente a irritava, para a embravecer, porquanto o Senhor lhe tinha cerrado a madre"-I Sam 1:6.

Todos os anos repetia-se a mesma cena, e isso fazia Ana sofrer e chorar, apesar do consolo de Elcana, "E assim o fazia ele de ano em ano, quando ela subia à casa do Senhor, assim a outra a irritava, pelo que chorava, e não comia" -I Sam. 1.7.

Penina tinha filhos e filhas, enquanto que Ana sofria grande humilhação, e profunda tristeza, embora a compreensão do marido, "Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal de coração não te sou eu melhor do que de filhos" -I Sam 1:8

2-Ana deixou a reunião onde sentia-se triste, e buscou um lugar para orar a Deus, e ali foi vista pelo sacerdote Eli, que estava assentado junto ao umbral da porta. "Então Ana se levantou,

depois que comeram e beberam em Silo; e Eli o sacerdote. estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor" -I Sam 1:9

Ana derramou a sua alma perante o Senhor, e fez um voto que dependia do consentimento do marido, "E seu marido o ouvir, e se calar para com ela no dia em que o ouvir os seus votos serão valiosos, e as suas obrigações com que ligou a sua alma serão valiosas" -Num 30:7

Ana fez a oração com muito fervor, e pediu a Deus um filho, o qual seria seu para servir no santuário.

O profeta Eli vendo a persistência de Ana em oração, e que seus lábios mexiam e sem qualquer voz audível, pensou que ela estivesse embriagada "porque Ana no seu coração falava, só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia voz; pelo que ele a teve por embriagada.

E disse-lhe Eli: Até quando estarás embriagada? Aparta de ti o teu vinho" -I Sam. 1:13-14.

Ana não se irritou com a advertência do sacerdote, mas com humildade aprestou o motivo da sua oração, e declarou que não estava embriagada, mas atribula "Porém Ana respondeu, e disse: Não senhor meu, eu sou uma mulher atribula de espírito; nem vinho, nem bebida forte tenho bebido, porém tenho derramada minha alma perante o Senhor" -I Sam 1:15.

3-Ana sentia vergonha de ser estéril -Gen 30-23, e o sacerdote Eli vendo o seu desgosto, e o pedido que fazia de coração a Deus, despediu-a em paz pedindo que a sua oração fosse confirmada, "Então respondeu Eli, e disse: Vai em paz e o Deus de Israel te conceda a tua petição que lhe pediste " -I Sam 1:17, e desde aquele dia o semblante de Ana não era mais triste -I Sam 1:18.

Ana passou a sentir muita paz e alegria no coração, após receber pela fé a benção transmitida pelo sacerdote, e toda a sua angústia findou ao nascer Samuel que veio enriquecer o seu lar, e quando voltou a presença do Senhor cumpriu com o voto que havia feito -I Sam 1:26-28.

Oxalá as mulheres da igreja possam dar o devido valor à oração, e andar no caminho da humildade, como andou Ana, só assim terão condições de construir um verdadeiro lar cristão.

A vida consagrada possibilita às mulheres deixarem de ser estéreis na igreja, e trabalharem com dedicação, dando sempre o primeiro lugar ao Espírito Santo, que opera com liberdade nos corações -II Cor 3:17

A vida de Ana mostra o caminho da oração, a paciência de esperar em Deus sem atentar para as circunstâncias, e ainda a necessidade de cumprir o voto prometido ao Senhor, Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumprida porque não se agrada de tolos o que votares paga-o" -Ecl 5:4

MENINO SAMUEL

O menino Samuel foi a resposta de Deus a oração de sua mãe, " sucedes que passado algum tempo Ana concebes e teve um filho e chamou o seu nome Samuel porque disse ela, o tenho pedido ao Senhor -I Sam 1:20

1-Elcana e Ana eram da linhagem de Levi; e após a oração pedindo um filho, procuraram consagrar a vida a Deus, "E subiu aquele homem, Elcana, com toda a sua casa, a sacrificar ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto"-I Sam. 1:21.

O nascimento de Samuel veio confirmar o pedido de Ana, mas eles ainda não tinham comparecido ao sacrifício anual porque o menino não havia desmamado, mas a promessa era dedicá-lo ao Senhor, e cumprir com o voto, "Porém Ana não subiu, mas disse ao marido: Quando o menino for desmamado, então o levarei, para que apareça perante o Senhor, e lá fique para sempre" -I Sam 1:22

Quando o menino cresceu e desmamou, foi então dedicado ao Senhor no santuário em Siló, "E, havendo-o desmamado, o levou consigo um touro com três anos, e uma efa de farinha, e um odre de vinho, e o trouxe à casa do Senhor, a Siló, e era o menino ainda muito criança" -I Sam 1:24

Ao chegar na presença do sacerdote, Ana lembrou-lhe que era aquela mulher que tinha pedido um filho ao Senhor, e que agora estava dedicando-o ao sacerdócio da tenda, "E disse ela: Ah' meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui estive contigo, para orar ao Senhor. Por este menino orava eu, e o Senhor me concedeu a minha petição, que eu lhe tinha pedido"-I Sam 1:26-27

2-Ana entregou o filho ao cuidado do sacerdote Eli, para servir no santuário em Siló, "Pelo que também ao Senhor eu o entregarei, por todos dias que viver: pois ao Senhor for pedido. E ele adorou ali o Senhor" -I Sam 1:28

Desde jovem Samuel começou a servir ao Senhor, e a palavra de Deus era de muito valor, "E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli e a palavra do Senhor não era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta" -I Sam 3.1.

Naqueles dias havia escassez de visão e revelação, por isso o Senhor começou a se manifestar através do menino Samuel no santuário em Siló, e certa vez estando ele deitado antes da lâmpada de Deus se apagar no templo -I Sam 3:3, a qual era acesa à tarde e permanecia até o outro dia de manhã -Lev 24:3, ele ouviu o Senhor a chamá-lo, mas ainda não tinha experiência, embora o seu o seu coração fosse voltado para Deus, "E o Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui" -I Sam 3:4

Enquanto o Senhor o chamava ele pensava que era o profeta Eli, e por três vezes é à sua presença -I Sam 3:5-8,

Mas na terceira vez o profeta entendeu que o Senhor o chamava, por isso orientou o menino como devia proceder, "Então, vero Senhor, e ali estive, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve "-I Sam 3.10

3-Na ocasião Samuel ouviu do Senhor uma palavra de revelação sobre a casa de Eli -I Sam 3:11-12, mais propriamente sobre os seus filhos que cometiam profanações no sacerdócio, e não eram repreendidos por seu pai, por isso a iniquidade da sua casa não seria espiada com sacrifício, nem com oferta de manjares, "Porque já eu lhe fiz saber que julgarei a sua

casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.

Portanto, jurei à casa de Eli que nunca mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrifício nem com oferta de manjares"-I Sam 3:13-14.

A tolerância do profeta Eli trouxe um desfecho terrível sobre a sua casa; os seus filhos morreram na peleja contra os filisteus, e a arca foi tomada -I Sam.4:11.

Na atualidade há muitos ministros que procedem como o profeta Eli; não estão disciplinando os seus filhos, nem corrigindo os membros que criam dificuldades na igreja, mas toleram toda sorte de pecados, "Bem aventurado o homem que continuamente teme ao Senhor; mas o que endurece o coração virá a cair no mal"-Prov.28:14.

O anjo da igreja de Tiatira foi repreendido por tolerar a profetiza Jezabel, a qual corrompia os membros com falsos ensinamentos, "Mas tenho contra ti que tolera Jezabel, mulher que se diz profetiza, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria" -Apoc. 3:20.

O ministro do Senhor deve tomar toda precaução para evitar a tolerância do pecando na igreja, e resistir com fé tudo que não está apoiado na doutrina da palavra, só assim preservará o rebanho das mentiras do diabo -Jo.8:44

FILISTEUS VENCEM OS ISRAELITAS

Os filisteus vencem os israelitas que estavam acampados junto a Ebenezer, que significa "até aqui nos ajudou o Senhor"-I Sam. 7:12.

O lugar não tem influência quando alguém está fora da vontade de Deus, "E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens "-I Sam.4:2

1-O povo de Israel permanecia irreverente à palavra, e não buscava reconciliar-se com Deus, até no sacerdócio haviam profanações cometidas pelos filhos de Eli, "Era, pois, muito grande o

pecado destes mancebos perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta e do Senhor" -I Sam 2:17

O coração endurecido do povo pensava que a arca era suficiente para levá-los à vitória, por isso a trouxeram do santuário em Siló através de Hofni e Finéias, filhos de Eli, e o povo jubilou com grande alegria, "Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca do concerto do Senhor dos Exércitos, que habita entre os querubins, e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca do concerto de Deus.

E sucedeu que, vindo a arca do concerto do Senhor ao arraial, todo o Israel jubilou com grande jubilo, até que a terra estremeceu" -I Sam.4:4-5.

Os filisteus ficaram atemorizados diante do júbilo do povo de Israel, ao saber que a arca de Deus estava no arraial, "E os filisteus, ouvindo a voz de Júbilo, disseram: Que voz de tão grande jubilo é este no arraial dos hebreus? Então souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial.

Pelo que os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! que tal nunca jamais sucedeu antes"-I Sam.4:6-7

A arca era o centro da adoração do povo de Israel, e o meio pelo qual chegavam na presença de Deus, como aconteceu com Moisés, "E ali virei a ti, e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do testemunho), tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel" -Ex. 25:22

2-A arca do concerto não resolveu os problemas do povo de Israel, porque eles estavam em desobediência a Deus, nem fizeram uma reflexão sobre o fracasso diante dos filisteus, faltou humildade para reconhecer o erro, e buscar a reconciliação com o Senhor, "... Por que nos feriu o Senhor, hoje, diante dos filisteus?... "-I Sam 4:3.

Apesar de Deus falar o povo não estava disposto a ouvir, e continuava endurecido de coração. "O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura" -Prov 29:1

De nada adiantou os brados de alegria diante da arca do concerto no arraial, por que Israel for derrotado pelos filisteus, "Então pelejaram as filisteus, e Israel foi ferido, e fugiram cada um para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta mil homens de pé"-I Sam 4.10.

O profeta Eli ao saber da morte dos dois filhos, e da arca que tinha sido levada pelos filisteus, caiu da cadeira e quebrou o pescoço, "Então respondeu o que trazia as novas, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve também grande destroço entre o povo, e de mais disto, também teus dois filhos, Hofni e Finéias, morreram, e a arca de Deus é tomada. Eli caiu da cadeira para trás da banda da porta e quebrou pescoço, e morreu, porquanto o homem era velho e pesado e tinha julgado Israel quarenta anos" -I Sam 4 17-18

A mulher de Finéias que estava grávida ouvindo que o seu marido e sogro estavam mortos, apressou as dores do parto e morreu dando à luz o filho, o qual foi chamado Icabo, que significa "foi-se a gloria de Israel" -I Sam 4:19-21

3-Quando acontece uma derrota são poucos os que examinam a situação perante Deus, e com humildade fazem um concerto para entrar pelo caminho certo, sempre vence o orgulho, a presunção, e a irreverência a Deus, quando a palavra recomenda o auto exame, "Examinar-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé, provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados" -II Cor 13:5

Muitos ficam irritados quando são admoestados ao autoexame, acham que não precisam sondar o coração, "Sabendo que, se o nosso coração nos condena, maior Deus do que os nossos corações, e conhece todas as coisas" -I Jo.3.20

Um contrassenso mostrar regozijo quando não há obediência a Deus, foi o que sucedeu com o povo de Israel diante da arca do concerto, porque o regozijo no Senhor é diferente. "Regozijai-vos, sempre, no Senhor, outra vez digo Regozijai -Filip 4:4

O povo de Israel mostrou um estado emotivo, desequilibrado, a ponto ensurdecer o sentimento do espírito, porque mais parecia uma alegria carnal. que um regozijo no Senhor, como aconteceu com os discípulos quando viram o Senhor ressuscitado, "e dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

E não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa de comer Luc 24:40-41

As vezes a alegria da carne confunde a alegria do espírito, a qual exige obediência a palavra, porque aquele que está na carne não agrada a Deus -Rom 8:8, e enquanto não acertar o caminho da reconciliação, não pode ser perdoado por Deus, por isso não adianta orar nem jejuar -I Jo 6:7, 9.

DEVOLUÇÃO DA ARCA

A devolução da arca levada pelos filisteus na peleja contra Israel, só veio a ocorrer depois de serem atingidos com um castigo de hemorroida, "Porém a mão do Senhor se agravou sobre os de Asdode, e os assolou, e os feriu com hemorroida, a Asdote e aos seus termos -I Sam 5:6

1-Para humilhar o povo de Israel os filisteus levaram a arca que era o objeto mais precioso do culto a Deus, e puseram no templo junto com o deus Dagom, mas no dia seguinte tiveram uma surpresa vendo o seu deus caído com o rosto no chão, e tornando a por novamente no seu lugar pela manhã estava outra vez caído diante da arca -I Sam 5:3-4

A arca do concerto era considerada pelos israelitas o poder de vitória, mas esse trunfo dependia da obediência a Deus.

A arca trouxe distúrbios ao deus Dagom e aos filisteus em Asdote, devido ao ídolo aparecer quebrado, e os filisteus castigados com hemorroidal, era Deus operando em favor do seu povo, e mostrando que nem sempre a derrota e fracasso, "Vendo então os homens de Asdode que assim era disseram: não fique conosco a arca do Deus de Israel, pois a sua mão é dura sobre nós e sobre Dagom nosso deus" -I Sam 5.7.

Os príncipes dos filisteus decidiram rodear a cidade de Gate com a arca de Deus, e todos os moradores foram castigados com hemorroida -I Sam. 5.8-9, depois enviaram a Ecrom, mas os moradores não aceitaram, e pediram que ela fosse devolvida a Israel, porque estavam com medo de serem mortos -I Sam 5: 10-11

2-A arca ficou na terra dos filisteus durante sete meses -I Sam 6:1, e nesse período causou muitos males ao povo, então chamaram os sacerdotes e adivinhadores para saber o que fazer com ela -I Sam.6:2, e todos foram unânimes em dizer que devia ser retornada ao seu lugar em Israel, porém não vazia, mas com uma oferta para expiar a culpa -I Sam 6:3, só assim estariam livres da pestilência com tumores e das hemorroidas, o que vinha causando pânico mortal nas cidades por onde a arca passava.

A oferta para expiar a culpa seria de acordo com o número dos príncipes, cinco hemorroidas de ouro e cinco ratos de ouro, "Então disseram: Qual é a expiação da culpa que lhe havemos de oferecer? E disseram: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco hemorroidas de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga é uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes " -I Sam. 6.4.

Os filisteus também deveriam dar glória ao Deus de Israel -I Sam 6.5, mostram do que a criatura quando não louva a Deus por bem terá que fazer com dores, como acontecerá na grande tribulação no futuro -Apoc.11:13

Os filisteus fizeram um carro novo para ser puxado por duas vacas com crias novas, e os bezerros ficaram presos no curral, e as vacas sem guia algum saíram pelo caminho de Bete-Semes até chegar numa cidade a oeste de Jerusalém -I Sam. 6 7-11

Os moradores de Bete-Semes colhiam o trigo no vale, quando viram a arca que vinha no o carro puxado pelas vacas, e alegraram-se -I Sam. 6 13, e os príncipes dos filisteus que seguiam o carro de longe voltaram para a cidade de Ecrom -I Sam 6:16

3-Os levitas vieram para conduzir a arca que chegou em Bete-Semes, inclusive o cofre com as ofertas de ouro, e com a madeira do carro ofereceram as vacas em sacrifício ao Senhor -I Sam. 6:12, 15.

Em todos os detalhes é visto a providência de Deus, até nas vacas com crias novas que é muito difícil abandonar os bezerros, os filisteus pensaram que levando a arca os israelitas estavam perdidos, mas o que parecia vitória trouxe consequências ao seu povo, porque eles infligiram contra o Deus de Israel

A tomada da arca parecia uma grande vitória, e o fracasso de Israel, assim também foi a morte de Cristo para os líderes religiosos, pensaram que com a crucificação acabaram as ameaças contra eles, "Se a deixarmos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e tirar-nos-ão o nosso lugar, e a nação" -Jo 11:48, mas o que parecia derrota tornou-se num grande triunfo, "Mas graça a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor. 15:57.

Ao profanar o objeto do culto os filisteus foram castigados pela falta de temor a Deus, assim também muitos na igreja por participar do pão e do vinho da ceia indignamente -I Cor. 11:27, 29.

SAMUEL EXORTA À CONVERSÃO

O profeta Samuel exorta o povo de Israel à conversão, para que sejam livres das mãos dos filisteus, "Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirar dentre vós os deuses estranhos e os Astarotes, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus" -I Sam 7:3

1-A arca de Deus estava agora na casa de Abinadabe em Quiriate-Jearin, e o seu filho Eleazar se consagrou para guardá-la; mas o povo vivia em constante lamentação pela opressão imposta pelos filisteus -I Sam.7.1-2.

Samuel era o novo juiz de Israel pela morte do profeta Eli, e a perspectiva agora era de esperança para o povo, não sem antes consertar a vida com Deus, por isso israelitas foram convocados ao arrependimento e conversão ao Senhor.

A conversão sempre é o ponto de partida para uma vida com Deus, e o povo precisava tirar todas as idolatrias praticadas aos demônios, sem que tudo seria em os vão, "Então os filhos de Israel tiraram dentre si os baalins e os astarotes e serviram só ao Senhor" -I Sam 7:4

Diante do arrependimento sincero o povo foi perdoado dos pecados, e lançaram fora todos os ídolos pagãos, começando a servir a Deus com jejuns, tendo o profeta Samuel orado por eles em Mizpá, "Disse mais Samuel: Congregar todo o Israel em Mizpá, e orarei por vós ao Senhor. E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá" -I Sam 7:6

2- Após a confissão e o perdão de Deus no julgamento em Mizpá, o povo teve de enfrentar os filisteus que resolveram pelear contra eles, mas desta vez a situação era bem diferente, porque o povo tinha se consagrado ao Senhor, embora houvesse ainda algum temor pelo poderio dos filisteus que tinham a vitória como certa, "Ouvindo, pois, as filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá subiram as maiores dos filisteus contra Israel, o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus" -I Sam 7:7

O profeta Samuel estava oferecendo um cordeiro em sacrifício ao Senhor, quando os filisteus atacaram a Israel, "E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o Senhor aquele dia com grande trovada sobre os filisteus e os aterrou de tal modo, que foram derrotados diante dos filhos de Israel" -I Sam 7.10.

Os elementos da natureza foram usados para derrotar os inimigos, os quais tiveram que fugir diante da perseguição do povo de Israel até Bete-Car -I Sam 7:11, na ocasião Samuel tomou uma pedra como invocação do nome do Senhor, e pôs entre Mizpá e Sem, e

chamou àquele lugar de Ebenezer, que significa, "até aqui nos ajudou o Senhor"-I Sam. 7:12.

Os israelitas concluíram que a vitória não veio pela força humana, mas pelo poder de Deus, como declarou o salmista, "Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós fazemos menção do nome do Senhor nosso Deus" -Sal 20:7

3-Esta experiência mostra que a vitória depende de um coração purificado, pois onde os pecados não são confessados deixa de existir a operação de Deus, "Se eu atender a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá" -Sal 66.18

Quando não há uma real conversão a Cristo, o crente deixa de receber o refrigere no do Espírito Santo, "Arrepende-vos, pois, para sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor" -Atos 3.19

O Senhor mostrou que ninguém pode servir a dois senhores, "Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro... Mat 6:24, não há como servir a Deus com um coração dividido, mas sim com um coração perfeito, "E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com um coração perfeito..."-I Cro 28 9

O povo de Israel obteve a vitória quando lançou fora os ídolos que adorava, da mesma forma o crente que quiser que as suas orações sejam ouvidas, "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos, Amém" -I Jo.5:21

Tem muitos ídolos alojados no coração dos crentes, como o atualmente existem dinheiro, bens materiais, prazeres do mundo, avareza que é idolatria -Efe 55, e para vencer o inimigo é necessário consagração a Deus, "Rogo-vos, pois, irmãos pela compaixão de Deus, que apresentei os vossos corpos em sacrifício vivo, santo, e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" -Rom. 12 1

ISRAEL PEDE UM REI

Israel pede um rei ao profeta Samuel, devido ele já estar velho, e os filhos serem inclinados à avareza e a perverter o juízo -I Sam 8:1-3, por isso os anciãos vieram à Ramá com este propósito, "E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos: constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações" -I Sam 8:5

1-Joel e Abias eram os filhos de Samuel, mas só atuavam por interesses pessoais, e recebiam peitas para perverter o juízo, por isso o povo pediu um rei ao profeta, como tinham às demais nações, mas isso não agradou-lhe, "Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor" -I Sam 8.6.

O profeta Samuel não estava de acordo com o pedido do povo, e em resposta a sua oração, o Senhor disse-lhe, " Ouve a voz do povo em tudo quanto te disser. pois não te tem rejeitado a ti, antes a mim me tem rejeitado, para eu não reinar sobre ele" -I Sam 8.7

O Senhor mandou o profeta protestar contra o pedido do povo, e mostrar seria o costume do rei sobre Israel -I Sam 8:9

1.1-Tomará os seus filhos como servos para os seus carros, e como seus cavaleiros -I Sam 8:11

1.2-Requisitará servos para a lavoura, e para fabricar armas e apetrechos dos carros -I Sam 8-12

1.3-Tomará o melhor da lavoura -I Sam 8:14

1.4-Dizimará os rebanhos, e todos serão servos -I Sam 8.17

2-A nação de Israel queria imitar às demais nações, onde o rei costumava sair à guerra contra o inimigo, porém sabia da implicação que teria com esta escolha, "Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel, e disseram não, mas haverá sobre nós um rei e nós seremos como todas as outras nações; e o nosso rei nos julgara, e sairá diante de nós, e fará as nossas guerras"-I Sam 8:19-20

Israel deixou de olhar para o Senhor, que era o Rei invencível e poderoso, para confiar no braço do homem, maldito o homem que confia no homem e faz da carne seu braço, e aporta o seu coração do Senhor -Jer 17:5

O profeta ficou entristecido por ter o povo esquecido as obras de Deus, e optado pela escolha do rei, "Conforme todas as obras que desde o dia em que tirei do Egito até o dia de hoje, pois a mim me deixou e a outros deuses serviu também te fez a ti -I Sam 8:8

Os problemas do povo deixaram de ser conhecidos diante de Deus pela oração, e passaram a ser julgados pelo rei, por isso rejeitaram a Samuel que já estava velho o profeta Oséias falou que Deus deu um rei e a sua ira, "Dei-te na minha ira e te tirei no meu furor -Osé. 13.11, mostrando que algo anormal estava acontecendo na vida do povo

1-Atendendo a vontade do povo Deus escolheu um rei segundo a lei, "Quando entrares na terra que te dá o senhor, teu Deus, e a possuíres, e nela habitareis, e disseres, porei sobre mim um rei, assim como têm todas as gentes que estão ao redor de mim. -Deut 17:14

A escolha do rei só podia ser efetivada com a aprovação de Deus, "Porás certamente sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor seu Deus. Dentre seus irmãos porás rei sobre ti, não poderás por homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos" Deut 17:15

Apesar da escolha depender da vontade de Deus, não foi do seu agrado o pedido de um rei, porque o povo estava demonstrando falta de confiança no Senhor, e no profeta Samuel, "Então o Senhor disse a Samuel Dá ouvidos a sua voz, e constitui lhe um rei " -I Sam 8:22

Atualmente é comum nas igrejas o pedido de substituição do pastor, porque os membros acham que isso soluciona os problemas criados, mas nem sempre a situação é resolvida, às vezes aumenta a complexidade e dimensão das dificuldades, o que seria evitado se o pedido fosse feito a Deus em oração, "Não estejas inquieto por coisa alguma, antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e suplicas, com ação de graças" -Filip 4:6

O conselho do Senhor soluciona quaisquer dificuldades, contudo é necessário dar ouvido a sua palavra, "Muitos propósitos há no coração do homem, mas o conselho do Senhor permanecerá -Prov. 19:21

O Senhor quer habitar na sua igreja, dirigi-la com autoridade e sabedoria do seu Espírito, afim de que os problemas sejam resolvidos, e a sua obra cresça com a com normalidade

ESCOLHA DE SAUL PARA REI

A escolha de Saul para rei de Israel foi segundo a vontade de Deus, por isso ele for ungido pelo profeta Samuel, "Então tomou Samuel um vaso de azeite, e lhe derramou sobre a cabeça, e beijou, e disse porventura te não tem ungido o Senhor por capitão sobre a sua herdade?" -I Sam 10:1

1-Saul foi escolhido como rei de Israel, quando o Senhor estava irado contra o seu povo, "Não é hoje a sega dos trigos? Clamares, pois, ao Senhor, e dará trovões e chuva, e sabereis vereis que é grande a vossa maldade que tendes feito perante o Senhor pedido para vos um rei -I Sam 12:17

Saul era filho de uma família muito pequena, da tribo de Benjamin, a menor das tribos de Israel. "Então respondeu Saul, e disse Porventura não sou eu filho de benjamim, dá mais pequena das tribos de Israel? e a minha família a mais pequena de todas as famílias da tribo de Benjamin?" -I Sam 9.21

Saul era um jovem belo, e de estatura alta comparado com os demais homens de Israel, "Este tinha um filho, cujo nome era Saul, mancebo e tão belo que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais belo do que ele desde os ombros para cima sobressaia a todo o povo" -I Sam 9:2

O Senhor revelou a Samuel, o homem a quem ele devia ungir para rei, amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamin, o qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus, por que tenho olhado para o meu povo, porque o clamor chegou a mim" -I Sam 9:16

2-De acordo com a revelação, Saul foi o escolhido para reinar e dominar sobre o povo de Israel,

"E quando Samuel viu a Saul, o Senhor lhe disse eis aqui o homem de quem já te tenho dito. Este dominará sobre o meu povo" -I Sam 9:17

A indicação do Senhor agradou aos israelitas, E para quem é todo o desejo de Israel? porventura não é para ti, e para toda a casa de teu pai -I Sam 9.20, mas uma parte do povo fez restrição a escolha de Saul, porém o rei com prudência sabedoria, e humildade, não deu ouvido às opiniões contrárias, E este o que nos há de livrar?

E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes, porém ele fez como surdo" -I Sam 10:27

A primeira prova de fogo para Saul foi o rei de Amon, o qual sitiou a cidade de Jabes-Gileade, mas a vitória veio pelo poder de Deus, "Então a Espirito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas palavras, e acendeu-se em grande maneira a sua ira E sucedeu que ao outro dia Saul pôs o povo em três companhias, e vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã e feriram a Amon até que o dia aquecem" -I Sam 11:6

Depois da vitória de Saul contra os amonitas, o povo queria matar aqueles que fizeram restrição a sua escolha, mas ele não permitiu devido o livramento de Deus a Israel, "Então disse o povo a Samuel Quem é aquele que dizia que Saul não reinaria sobre nós? Daí aqui aqueles homens, e os mataremos. Porém Saul disse hoje não morrerá nenhum, pois hoje tem obrado o Senhor um livramento em Israel" -I Sam 11:12-13.

3-A escolha de Saul para ser o rei de Israel, serve para ensinar que a escolha do obreiro na igreja deve ser igual, porque o Senhor quando escolhe o resultado é sempre bem-sucedido, porque Ele não vê como veem os homens -I Sam 16: 7

A chamada do obreiro para o ministério depende da escolha do Senhor, e não da opção humana, "E ninguém toma para si esta honra, sendo o que é chamado por Deus, como Arão" -Heb 5:4

A escolha do ministro tem ligação direta com o céu, porque implica na administração de bens espirituais, onde ele é o instrumento para abençoar os homens, o ministro é um

embaixador de Cristo na terra, “De sorte que somos embaixadores de Cristo como se Deus por nós rogasse... “II Cor.5:20, porém muitos exercem o ministério como se fosse uma vocação profissional.

Quando o ministro reconhece a escolha de Deus, o trabalho desenvolve muito na igreja, “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda” -Jo. 15:16.

DESPEDIDA DE SAMUEL

A despedida do profeta Samuel da liderança do povo de Israel, aconteceu com a escolha de Saul para rei, “Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que eu ouvi a vossa voz em tudo quando me dissestes, e pus sobre vós um rei” -I Sam. 12:1

1-O profeta Samuel foi o décimo quinto juiz em Israel, e ora estava sendo substituído pelo rei Saul por estar velho, e não poder mais atender a necessidade do cargo. "Agora, pois, eis que o rei vai adiante de vós: e já envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estão convosco, e eu tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até o dia de hoje" -I Sam 12:2

Depois de um ministério de quase cinquenta (50) anos, o profeta se despedia do cargo com um testemunho irrepreensível, "Eis me aqui, testifica contra mim perante o Senhor um testemunho e perante o seu ungido: a quem tomei um boi? a quem tomei o jumento e a quem defraudei, e a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho tomado presente e com ele e vo-lo encobri os meus olhos, es restituirei" -I Sam 12:3

O povo ouvindo as suas palavras reconheceu que não havia desabono algum, "Então disseram Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém" -I Sam. 12:4 Samuel testemunhou diante do povo que tinha mãos limpas e um caráter íntegro, e submetia-se a ser pesado numa balança fiel, como pediu Jó, "Pese-me em balanças fies, e saberá Deus a minha sinceridade" -Jo 31.6

As palavras do profeta foram de respeito e moderação diante do povo, e do rei Saul, pois na verdade não havia tomado peita para suborno, nem defraudado ou oprimido a ninguém, "E ele lhes disse: O Senhor seja testemunho contra vós, e a seu ungido seja hoje testemunho de que nada tendes achado na minha mão...". -I Sam 12:5

2-Ao ouvir as palavras de lealdade e franqueza do profeta, o povo respondeu com temor a Deus." E disse o povo. Seja testemunha" -I Sam 12:5

O testemunho de Samuel diante do povo, e de Deus, foi de absoluta dignidade, e com o conselho para temer e dar ouvido à voz do Senhor, e não ser rebelde à sua palavra, "Se temerdes ao Senhor, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes ao dito do Senhor, assim vós, como o rei que reina sobre vós, seguireis ao Senhor, vosso Deus"-I Sam 12:14

Apesar do rei assumir o cargo a pedido do povo, e não do agrado de Deus, assim mesmo o povo pediu para Samuel rogar por eles, "E todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor, teu Deus, para que não venhamos a morrer porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal de pedirmos para nós um rei" -I Sam 12:19

3-O povo reconheceu que pecou contra Deus, e resolveu recorrer a ajuda de Samuel, porque estava com pavor de cair em suas mãos, por isso foi orientado nos seguintes pontos:

3.1-Não devia temer nem se desviar dos seus caminhos, mas servi-lo de todo o coração -I Sam 12:20.

3.2- Não devia andar em vaidade, pois nada aproveita o que o busca -I Sam 12 :21

3.3-Jamais seria desamparado por Deus-1 Sam 12:22

O profeta Samuel propôs orar e ensinar ao povo o caminho bom e direito, "E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito" -I Sam 12:23

Oxalá isso acontecesse na igreja com ministro de Deus, dar um exemplo digno, não agir com injustiça, não defraudar ou oprimir a quem quer que seja, porque o Senhor vingador de

todas estas coisas, "Porque bem conhecemos aquele a quem pertence a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo" -Heb 10:30

O ministro deve ter bom testemunho dos que estão de fora, mesmo que não sejam membros da igreja, "Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não cata na afronta, e no laço do maligno " -I Tim 3.7

O rei Salomão declarou que é melhor a boa fama do que o melhor unguento -Ecl. 7:1, e quando alguém testemunha do bom exemplo do ministro, como sucedeu com Timóteo. "Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e Icônio" -Atos 16:2

DESOBEDIÊNCIA DE SAUL

A desobediência do rei Saul a palavra de Deus, o tornou incapaz para o serviço do reino de Israel.

"Tu, porém, descerá diante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a tira sacrificar holocaustos e oferecer ofertas pacíficas: ali sete dias esperarás, a e eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer" -I Sam. 10.8.

1-No princípio o rei Saul só conheceu a vitória, contudo não soube perseverar e vigia e veio a desobedecer a palavra de Deus, por não saber esperar com paciência par oferecer sacrifícios a Deus, em Gilgal.

Os sete dias ainda tinham findados, quando o rei Saul cansado de esperar deu o primeiro passo de desobediência; mandou que trouxessem o holocausto e as ofertas pacíficas, para serem oferecidas ao Senhor, "E esperou sete dias, até ao tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se espalhava dele, então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto" -I Sam.13:8-9,

O rei Saul não era sacerdote para oferecer holocausto a Deus, por isso cometeu grave pecado pela precipitação, e acabou sendo rejeitado como rei, "E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já tinham se ajuntado em Micmás.

Eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei; e violentei-me, e ofereci holocausto" -I Sam. 13:10-12

Fazia três anos que Saul estava reinando, e reinou em Israel durante quarenta (40) anos, dos quais trinta e sete (37) anos rejeitado pelo Senhor, e Davi só veio a nascer no décimo ano do seu reinado, na época ainda não tinha nascido.

2-O rei Saul procurou justificar o seu procedimento ao profeta Samuel, alegando que ele não tinha chegado dentro do prazo combinado; porém não reconheceu que o holocausto só podia ser oferecido por um sacerdote, "Então disse Samuel a Saul: obraste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou, porque agora, o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre" -I Sam. 13:13.

O reinado de Saul foi dado a outro, o qual ainda não tinha nascido, mas que estava na presciência de Deus, "Porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenada a Senhor, que seja chefe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou" -I Sam 13 :14

O povo de Israel estava prestes a ser atacado pelos filisteus que estavam acampados em Micmás, e Saul e Jonatas e o povo estavam em Gibeá de Benjamin, "E Saul e Jonatas, seu filho, e o povo que se achou com eles, ficaram em Gibeá de Benjamin, porém os filisteus se acamparam em Micmás" -I Sam. 13:16

O povo de Israel não tinha armas para se defender dos filisteus, e estes destruíam as suas plantações, "E sucedeu que, no dia da peleja, se não achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que estava com Saul e Jonatas; porém acharam-se com Saul e Jônatas seu filho" -I Sam 13.22, pois os filisteus não permitiram que nenhum ferreiro fizesse espadas e lanças para Israel -I Sam 13:19.

3-A obediência a palavra é uma exigência de Deus, porque também os crentes foram chamados para serem filhos obedientes, "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância" -I Ped 1:14.

A obediência consciente e voluntária é a vontade de Deus, e nesse sentido Jesus Cristo deixou um exemplo maravilhoso, "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência por aquilo que padeceu"-Heb.5:8 somente o obediente a palavra pode desfrutar do poder do Espírito Santo, somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que "E nós Deus deu àqueles que lhe obedecem" -Atos 5:32

O rei Saul perdeu a coroa e o reino por desobedecer a palavra de Deus, da mesma forma o crente pode perder a coroa da salvação, e a participação no reino de Cristo, se também desobedecê-la.

O crente sabe que a palavra foi inspirada pelo Espírito Santo -II Ped 1:21, e que a salvação exige obediência a Cristo, para que ele possa ficar ao alcance da direção do Espírito, "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" -Rom 8:14.

A obediência à palavra é a maior prova de amor a Deus, "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama, e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele" -Jo 14.21

JONATAS VENCE OS FILISTEUS

Jonatas vence os filisteus que pelejavam contra o povo de Israel, "Então, subiu Jonatas com os pés e com as mãos, e o seu pagem de armas atrás dele, e caíram diante de Jonatas, e o seu pagem de armas os matava atrás dele" -I Sam 14 13.

1-Jonatas era o filho mais velho de Saul, um rapaz destemido, valente, e ligeiro como a águia e forte como um leão -II Sam 1: 23, ele e o seu pagem de armas subiram pelas rochas até chegarem ao acampamento dos filisteus, entre as duas rochas agudas, chamadas de Bozez, que significa "brilhante", e Sené, que significa "moita de espinho". "E nas passagens pelas quais Jonatas procurava passar à guarnição dos filisteus, desta banda havia uma penha aguda, e da outra banda uma penha aguda e era o nome de uma Bozez, e o nome da outra Sené" -I Sam 14:4

Os filisteus destruíam tudo para empobrecer o povo de Israel; e os destruidores vinham em três companhias para atingir as partes mais importantes, "E os destruidores saíram do campo dos filisteus em três companhias... "-I Sam. 13:17.

Jônatas penetrou na guarnição dos filisteus com o seu pagem de armas, para ali os vencer, "... Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura obrará o Senhor por nós, porque para com o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos" -I Sam. 14:6.

Pela fé Jônatas propôs uma senha para ver se o Senhor entregaria os filisteus em suas mãos, mas para isso teria que se expor aos olhos deles, e ouvi-los dizer "subi a nós", "Porém, dizendo assim: Subi a nós; então subiremos, pois o Senhor os tem entregado em nossa mão, e isto nos será por sinal" -I Sam. 14:10.

2-Como Jonatas propôs assim aconteceu, ao ficarem expostos aos olhos dos filisteus, eles pensaram que estávamos escondidos nas cavernas com medo -I Sam. 14:11; e então disseram, subi a nós, "Subi a nós, e nós vo-lo ensinaremos. E disse Jonatas ao seu pagem de armas: Sobe atrás de mim, porque o Senhor os tem entregado na mão de Israel" -I Sam 14:12.

O lugar onde estavam acampados era de difícil acesso, Jonatas e o seu pagem de armas tiveram que escalar a rocha com as mãos e os pés, até chegar a eles -I Sam 14:13, ali os inimigos caíram diante de Jonatas e do seu pagem de armas, o qual ficava atrás para matá-los, assim o Senhor garantiu a vitória à Israel, e deixou em pânico o arraial dos filisteus, "E sucedeu esta primeira derrota, em que Jonatas e o seu pagem de armas feriram uns vinte homens, quase no meio de uma eira de terra que uma junta de bois podia lavar.

E houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os destruidores tremeram, e até a terra se alvoroçou, porquanto era o tremor de Deus" -I Sam. 14:14-15.

Os sentinelas de Saul viram os filisteus fugindo da terrível confusão no arraial -I Sam.14:16; e o rei desconfiado que faltava alguém entre eles, procurou saber e constatou a ausência de Jonatas e o do seu pagem de armas, e enquanto Saul falava com o sacerdote que trazia a arca, o alvoroço crescia no arraial -I Sam. 14:19

O rei Saul e o povo saindo para pelejar viram no tumulto a espada de um filisteu contra o outro, e alguns hebreus que estavam escondidos na montanha de Efraim, que ajuntaram-se à Jônatas e Saul para o combate, tendo o Senhor dado a vitória ao povo de Israel -I Sam. 14:20-23

3-Quando o entendimento é levado à obediência a Cristo a vitória é certa, "Destruindo os conselhos, e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência a Cristo -II Cor. 10.5, porque tem como senha o sangue de Cristo derramado na cruz, "Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse. E que, havendo feito por ele a paz pelo sangue da cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as estão na terra como as que estão nos céus"-Col. 1:19-20.

A batalha da igreja é contra os principados, as potestades das trevas; as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais, "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" -Efe 6:12

Para entrar nessa batalha é necessária a consagração, através da oração e jejuar para que a vitória seja certa, "E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar? E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum" -Mar 9:28-29

O crente pela fé em Cristo vence o inimigo dentro da sua fortaleza, como fez Jonatas e o seu pagem de armas, "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas"-II Cor. 10:4.

OBSTINAÇÃO DE SAUL

A obstinação de Saul resultou na rejeição de Deus, para que não fosse mais o rei de Israel, era a segunda vez que ele estava desnobrecendo a palavra do Senhor, e desta vez contra os Amalequitas, "Vai, pois, agora e fere Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até a mulher, desde os meninos até os de mama, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos" -I Sam. 15:3

1-O rei Saul foi ungido para obedecer a palavra de Deus, "Então disse Samuel a Saul: Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel, ouve, pois, agora a voz das palavras do Senhor"-I Sam. 15:1.

A ordem de Deus era para destruir o povo Amalequitas, o qual atacou Israel no deserto, quando saíam do Egito para a terra de Canaã, "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque a Israel, como se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito"-I Sam. 15:2

O rei Saul já tinha sido repreendido pelo profeta Samuel, por haver oferecido holocausto e ofertas pacíficas sem ser sacerdote -I Sam 13:8-11

Na ocasião a sua desobediência o tornou incapaz para o serviço do reino, e agora cometeu outro erro não destruindo os Amalequitas, mostrando ser um homem desprovido de submissão a Deus, apesar de reconhecer a sua culpa e pedir perdão, porém tudo era superficial, e não de coração.

O rei Saul e o povo perdoaram o rei Agague dos Amalequitas, e contrariaram a palavra do Senhor, "E Saul e o povo perdoaram a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e às da segunda sorte, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente" -I Sam 15:9

3-O profeta Samuel foi enviado para repreender o rei Saul, pela desobediência a palavra de Deus, "Então disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos, e o ungido de

vacas que ouço? E disse Saul: De Amaleque as trouxeram, porque o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vacas, para as oferecer ao Senhor teu Deus, o resto, porém, temos destruído totalmente" -I Sam. 15:14-15

O Senhor arrependeu-se de escolher Saul para rei de Israel, porque ele não era obediente a sua palavra, "Arrependo-me de haver posto a Saul como rei, porquanto deixou de me seguir, e não executou as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao Senhor" -I Sam 15:11.

O rei Saul não tinha condição para continuar a serviço do reino, e Samuel vendo isso se entristeceu por ser afeiçoado ao rei, porém teve que declinar da simpatia para lhe dizer o que o Senhor falou naquela noite," e o Senhor te ungiu rei sobre Israel E enviou-te o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os Amalequitas. Por que, pois, não destes ouvidos à voz do Senhor -I Sam 15:17-19

O rei confessou a Samuel que assim fez porque temeu ao povo -I Sam 15 24.

E pediu ao profeta que o honrasse diante dos anciãos e do povo -I Sam 15:30, embora fosse rejeitado como rei, ... Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas o rei" -I Sam 15:23

3-A desobediência a palavra de Deus não é nada diferente nos dias atuais, até parece uma repetição do que sucedeu no passado Os líderes religiosos do tempo de Cristo rejeitaram a pedra de esquina, a qual se tornou rocha de escândalo devido a desobediência, como escreveu o apóstolo Pedro, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes para o que também foram destinados" -I Ped 2-8

O Senhor veio ao mundo para salvar e não para julgar, contudo não deixou de revelar que a sua palavra é o instrumento de juízo no último dia -Jo 12:47-48

O apóstolo Pedro lembrou que o julgamento deve começar pela casa de Deus, "Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus, e se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus -I Ped 4:17

Apesar do rei Saul reconhecer a desobediência, não pediu perdão ao Senhor com sinceridade, por isso recebeu a justa retribuição -Heb 2:2

Atualmente muitos crentes justificam as suas desobediências, julgando a palavra de Deus desatualizada para a época, e necessitada de uma adaptação à condição imposta pelo tempo. Nos últimos tempos tem surgido muitas doutrinas novas na igreja, e permitido que as heresias proliferem na vida dos crentes, a ponto de desviá-los da fé, "Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios " -I Tim 4:1

O Senhor não tem interesse em preceitos e doutrinas de homens, "As quais coisas todas perecem pelo uso, segundo os preceitos e doutrinas dos homens " -Col. 2:22, nem em desculpas à semelhança de Saul, mas em que se obedeça a sua palavra, "... Tem porventura o Senhor, tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar..." -I Sam. 15:22

SAMUEL UNGE A DAVI

O profeta Samuel unge a Davi, filho de Jessé, para ser o futuro de Israel, "Então disse o Senhor a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite, e vem, enviar-te-ei a Jessé o belemita, porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei" -I Sam 16:1

1-Samuel receava que Saul soubesse da incumbência de Deus, e viesse matá-lo, mas mesmo assim seguiu para a cidade de Belém, até missão de ungir um na casa de Jessé, para cumprir a dos seus filhos, "Porém disse Samuel: Como rei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará. Então disse o Senhor: Toma uma bezerra das vacas em s mãos, e dize. Vim para sacrificar ao Senhor" -I Sam 16:2

O profeta instruído por Deus, fez convite a Jessé para sacrificar, e enquanto oferecia o holocausto tinha a oportunidade de ungir o filho indicado para rei, "E convidarás a Jessé ao sacrifício, e eu te farei saber o que hás de fazer, e ungir-me às a quem eu te disser"-1 Sam 16.3

Samuel fez tudo conforme a palavra do Senhor, mas ao entrar na cidade para sacrificar vieram os anciãos ao seu encontro, e perguntaram se a visita era de paz, e o profeta disse que sim, vim para sacrificar, e convidou eles para o sacrifício, "Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor, e veio a Belém, então os anciãos da cidade saíram ao encontro, tremendo e disseram: De paz é a tua vinda?

E disse ele: É de paz; vim sacrificar ao Senhor. Santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé, e a seus filhos, e os convidou ao sacrifício" -I Sam 16-4-5

2-Samuel ao ver Eliabe, um dos filhos de Jessé, pensou que era o escolhido de -I Sam 166, mas Ele disse-lhe para não atentar na aparência, "Porém o Senhor se a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua esta porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração" -I Sam 16:7

Jessé foi obrigado a passar diante dos olhos do profeta os seus sete filhos, n nenhum deles era o escolhido -I Sam 16:8-10, e findando as jovens ele perguntou se não havia mais algum, e o pai respondeu que sim, que havia um jovem que estava apascentando as ovelhas, e mandou chamá-lo, "Então mandou em busca dele o trouxe (e era ruivo e formoso de semblante e de boa aparência), e disse Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo -I Sam.16.12

O profeta Samuel tomando o vaso de azeite ungiu a Davi no meio dos seus irmãos, e desde aquele dia o Espírito do Senhor se apoderou dele, "Então Samuel tomou o vaso de azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos, e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi Então Samuel se levantou, e se tornou a Ramá" -I Sam 16:13

3-A escolha de Davi para ser o rei de Israel, mostra como a chamada de Deus difere do pensamento humano, somente Ele sabe quem é vocacionado para realizar o seu trabalho, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão -Heb 5:4.

A vocação ministerial não é resultado da escolha humana, mas da indicação do Senhor, Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chama do" -Atos 13:2

A função do ministério está ligada a gerência de bens espirituais do interesse de Deus, por isso a missão é revestida de muita honra e dignidade, pois até os anjos quiseram realizá-la, as quais coisas os anjos desejam bem atentar" -I Ped 1 12

O apóstolo Paulo fez menção a sua escolha para o ministério, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12.

Atualmente muitos ministros têm sido escolhidos por indicação humana, outros por serem filhos de pastores, e nisso não prevalece a chamada de Deus, mas o fiel ministro não se deixa levar por procedimentos desta natureza, nem utiliza eleição para o preenchimento de funções ministeriais

Todos os ministérios da igreja são ordenados por Deus, e somente Ele tem o direito de pôr o obreiro na posição desejada, por isso é necessário esperar nele, e na direção do Espírito Santo, "Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer" -I Cor 12:11

ESPÍRITO MALIGNO ATORMENTA SAUL

O espírito maligno atormenta a Saul após o Espírito de Deus se retirar dele, ocasião em que foi rejeitado como rei em Israel, "E o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e o assombrava um espírito mau da parte do Senhor" -I Sam. 16:14

1-Saul começou a sentir o tormento do espírito maligno, quando deixou de obedecer a palavra de Deus, até os seus servos notavam que ele estava assombrado pelo mal, "Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito mau da parte do Senhor te assombra" -I Sam. 16:15.

É muito triste para alguém que já provou a presença do Espírito de Deus, ser agora perturbado pela manifestação do espírito maligno.

Os servos do rei buscavam alguém que pudesse afugentar o espírito mau através dependia da aceitação do rei, "Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão em tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte do Senhor vier sobre ti, então do louvor a Deus, ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor" -I Sam. 16:16.

O rei sendo despertado pediu aos seus servos que achassem alguém que tocasse bem um instrumento, "Então disse Saul aos seus servos. Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-o " -I Sam 16:17.

2-Diante do pedido do rei os seus servos disseram conhecer um jovem, filho de Jessé, que sabia tocar, e que era valente, corajoso, sensato em palavras, e o Senhor era com ele, "Então respondeu um dos mancebos, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar, é valente e animoso, e homem de guerra, e sisudo em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele " -I Sam. 16:18 Saul ouvindo falar do mancebo enviou mensageiros a casa de Jessé, e pediu que Davi fosse enviado a sua presença, "E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo:

Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas Jessé prontamente atendeu ao pedido do rei, e enviou o seu filho que veio a ser o seu pagem de armas -I Sam 16:21, tendo o rei se afeiçoado do mancebo, e pedido ao pai que ele ficasse junto dele, porque achou graça aos seus olhos -I Sam 16.22

O mancebo Davi ao tocar a harpa trazia alívio ao rei que era assombrado por um " -I Sam. 16:19 Espírito maligno, "E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com sua mão; então Saul sentia aliviado, e se achava melhor, e o espírito mal se retirava dele" -I Sam. 16.23

O rei amava muito a Davi, e sentia-se bem quando o mancebo tocava a harpa, porque o espírito mal se retirava dele, mesmo sendo rejeitado por Deus

3-O tormento de Saul por um espírito maligno mostra o quanto é tenebroso o estado de quem se desvia do caminho de Deus, e passa a ser novamente escravizado pecado, o Senhor advertiu sobre o perigo do espírito mau retornar e trazer consigo outros sete espíritos malignos, tornando a pessoa sete vezes pior do que antes conhecer o evangelho, "E quando o espírito imundo tem saído do homem, ara por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra. Então diz: Voltarei para minha casa donde sai. E, voltando, acha-a desocupada, varrida, e adornada, então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando, habitam a e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros..." -Mat 12:43-45

Toda pessoa antes de converter-se a Cristo era possuída por um espírito maligno o tal opera nos filhos da desobediência, "Em que noutro tempo andastes segundo curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência" -Efé 2.2, mas ao converter-se o espírito mau é expulso da pessoa, e ela passa a ser habitada pelo Espírito Santo, que é maior do que o espírito maligno "Filhinhos sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós, do que o que está no mundo" -I Jo 4: 4

O toque da harpa de Davi em louvor a Deus afugentava o espírito mau de Saul, prova de que o Senhor habita no meio dos louvores, "Porém tu és Santo, o que habita entre os louvores de Israel" -Sal 22: 3.

Nesta dispensação o Senhor tem dado aos seus servos o poder do seu Espírito, os quais têm libertado pela fé no nome de Jesus Cristo, as pessoas possesas e oprimidas por demônios, "E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios..." -Mar 16:17

DAVI E O GIGANTE GOLIAS

Jessé havia mandado Davi levar algum suprimento aos irmãos, Eliabe, Abinadabe, e Samá, os quais faziam parte do exército de Israel na peleja contra os filisteus, e chegando deixou

tudo nas mãos do guarda de bagagem, e correu até aos irmãos para saber se tudo estava bem -I Sam. 17:32

Enquanto falava com os irmãos apareceu um gigante guerreiro do exército dos filisteus, cujo nome era Golias, da cidade de Gate, o qual estava afrontando os homens de Israel, porém ninguém se atrevia a lutar com ele, tendo Saul prometido riquezas e a sua filha em casamento, para quem ferisse o gigante, "E diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. Há de ser, pois, que ao homem que o ferir o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará franca a casa de seu pai em Israel" -I Sam, 17:25.

1-Davi ouvindo o desafio do gigante Golias, se dispôs a feri-lo diante de todo o exército de Israel, apesar da recriminação do irmão Eliabe, que não queria que lutas "Então falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem que ferir a este filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é, pois, es incircunciso filisteu, para afrontar o exército do Deus vivo?"-I Sam 17:26

Os homens de Israel falaram ao rei da disposição do mancebo em lutar contra gigante, "E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra este filisteu" -I Sam. 17:32.

O rei Saul vendo a coragem do mancebo, achou que ele era inexperiente para a luta, "Então disse Saul a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele, pois tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade" I Sam. 17:33.

Davi não satisfeito com a palavra do rei, procurou testificar da sua coragem na luta contra um leão, e depois contra um urso, os quais haviam apanhado uma ovelha do rebanho que apascentava, e ambos foram feridos, "Assim feriu o teu servo o leão, como o urso; assim será com este incircunciso filisteu como um deles, por quanto afrontou os exércitos do Deus vivo. Disse mais Davi: O Senhor me livrou da mão do leão, e da do urso; ele me livrará da mão deste filisteu.

Então disse Saul a Davi: Vai-te embora, e o Senhor seja contigo" -I Sam. 17: 36-37

2-Vestiram a Davi com a veste do rei, na cabeça puseram um capacete de bronze, e mais a veste da couraça -I Sam 17:38.

Com toda aquela armadura Davi não podia andar, então tiraram-lhe as vestes, e ele preferiu o cajado na mão, e a funda com cinco pedras que apanhou no ribeiro, as quais colocou no alforje de pastor, e lançando mão da funda saiu ao encontro do gigante filisteu, "E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco sexos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor que trazia, a saber, no surrão, e lançou mão da funda, e foi-se chegando ao filisteu" -I Sam 17:40

O gigante filisteu ao ver que era um mancebo ruivo o desprezou, e achou que não era nenhum cão para que viesse com um cajado na mão, e em nome do seu deus prometeu dar a sua carne as aves do céu e as bestas do campo -I Sam 17:43-44

Respondeu Davi ao gigante que estava armado com espada, lança, e que ele vinha em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, ao qual ele estava afrontando -I Sam 17:45, e que naquele dia veria que o povo de Israel se na salvo sem espada nem lança, mas pelo Senhor da guerra -I Sam 17:47

O gigante filisteu veio ao encontro de Davi que tirou do alforje uma pedra, e com a funda atirou ferindo Golias na testa, o qual caiu com o rosto em terra, "E Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lhe atirou, e feriu o gigante na testa, e a pedra se lhe cravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra" -I Sam 17:49

Assim Davi matou o gigante Golias, sem ter espada nem lança alguma, e correndo ficou em pé sobre ele, e com a sua espada cortou a sua cabeça, os filisteus a verem fugiram da presença do exército de Israel -I Sam 17:50-51.

3-Atualmente são muitos os gigantes que desafiam a fé cristã, e isso exige do crente uma preparação especial, sem a qual não é possível enfrentar tais obstáculos, como sucedeu a Davi, ". Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu venho a ti em

nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado" -I Sam 17:45.

A vitória é garantida quando o nome de Cristo é invocado com fé, "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo "-I Cor 15:57

A fé é fundamental na batalha contra o inimigo, assim os homens do passado venceram, e deixaram o exemplo, "Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões. Apagaram a força do fogo, escaparam ao fio de espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exércitos dos estranhos" -Heb 11:33-34

Toda aflição que possa ameaçar a vida do crente está debaixo dos pés de Cristo, pois ele morreu na cruz para riscar a cédula contrária -Col. 2:14, e agora pela fé em seu nome a vitória é certa, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo, e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus"-I Jo 5:4-5

O Senhor foi exaltado soberanamente por Deus o Pai, o qual lhe deu um nome acima de todo o nome -Filip. 2:9, diante dele todo o joelho se dobrara -Filip 2:10, pois todo poder lhe foi dado no céu e na terra -Mat 28 18, e pela fé em seu nome os gigantes dos problemas, aflições, dores, e enfermidades são vencidos. "... Em meu nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas pegarão nas serpentes; e, se, beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão" -Mar 16:17-18

AMIZADE DE JONATAS A DAVI

A amizade Jonatas a Davi revela o quanto a lealdade é importante no servir a Deus, e como o seu caráter era nobre e cheio de amor, "E sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, a alma de Jonatas se ligou com a alma de Davi; e Jonatas o amou como à sua própria alma" -I Sam 18:1

1-A amizade que entrelaçou a vida de Jonatas e Davi, deu origem a uma aliança entre eles, "E Jonatas e Davi fizeram uma aliança, porque Jonatas o amava como à sua própria alma"-I Sam. 18:3; e Jônatas o presenteou com a sua capa, vestidos, espada, arco, e cinto, após a vitória contra o gigante Golias, "E Jonatas se despojou da capa que trazia sobre si, e a deu a Davi, como também os seus vestidos, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto"-I Sam. 18:4.

A princípio o rei Saul não permitiu que Davi voltasse para a casa de seu pai, de vido a brilhante vitória alcançada sobre os filisteus, onde ele foi o instrumento usado por Deus para matar o gigante Golias, "E Saul naquele dia o tomou, e não permitiu que tornasse para a casa de seu pai" -I Sam. 18:2

Davi obedecia às ordens do rei, e procurava conduzir-se prudentemente, a cada dia ganhava o prestígio do povo, e dos servos de Saul, "E saía Davi aonde quer que Saul o enviava, e conduzia-se com prudência; e Saul o pôs sobre a gente de guerra, e era aceito aos olhos do povo, e até dos servos de Saul"-I Sam. 18:5

Da aliança entre Jonatas e Davi nasceu a providência e proteção sobre Davi, para que não fosse vítima da ação maligna do rei, que procurava matá-lo após o cântico das mulheres que o exaltavam por ter matado o gigante Golias, "E as mulheres, tangendo, se respondiam umas às outras, e diziam: Saul fez os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares" -I Sam. 18:7

2-Saul ficou indignado com o cântico das mulheres que dava dez milhares a Davi, e começou a pensar que só lhe faltava o reino; naquele dia passou a suspeitar de Davi, "Então Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino? E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita" -I Sam. 18:8-9

Quando o espírito mau vinha sobre o rei, ele começava a profetizar pelo meio da casa, então Davi tocava a sua harpa para aliviá-lo do tormento, mas certo dia estava ele com uma lança na

mão para matar Davi -I Sam. 18:10, e de repente atirou contra ele duas vezes, pensando encravá-lo na parede, mas ele se desviou do intento do rei, "E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravares a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes"-I Sam 18:11

Jonatas sabendo da atitude do seu pai em querer matar a Davi por ciúme, procurou sondá-lo para informar o seu amigo, e quando havia qualquer indicio avisava-o em tempo para que pudesse se precaver, sabendo que ele se conduzia com prudência, e o Senhor era com ele, "E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor era com ele" -I Sam. 18:14.

Saul vendo que Davi se conduzia com prudência procurou agir com astúcia, colocou-o sobre maioral de mil -I Sam 18:13, pensando que a mão dos filisteus seria contra ele ao sair para a guerra, "... sê-me somente filho valoroso, e guerreira as guerras do Senhor (porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus)" -I Sam 18:17

O povo de Israel amava a Davi, porque ele sabia entrar e sair diante deles guerra -I Sam 18:16

3-Embora sendo o genro do rei por ter casado com a sua filha Mical, era exposto propositalmente ao perigo diante dos filisteus, mas Davi sempre se conduziu com mais prudência do que os servos do rei, "E saindo os príncipes dos filisteus, sucedeu que, saindo eles. Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul, portanto o seu nome era mui estimado" -I Sam 18:30

A amizade de Jonatas a Davi tipifica o amor de Cristo à igreja, porque ele deu a sua vida pelos pecadores, "Ninguém tem maior amor do que este, de dar a alguém a sua vida pelos seus amigos" -Jo 15.13

A prova da verdadeira amizade está em alguém dar a sua vida pelo amigo, e isso fez o Senhor ao dar a vida pelos crentes, os quais também devem dar a vida pelos irmãos na fé, "Conhecemos a caridade nisto que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida

pelos irmãos" -I Jo 3:16. Jonatas foi um amigo leal a Davi, e não ocultou isso do seu pai, mas Saul sempre foi inimigo de Davi -I Sam 18:29

Jesus Cristo é o melhor amigo que o pecador pode ter, porque ele veio ao mundo comer para morrer em seu lugar, "Mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus" -Heb. 10:12

O Senhor espera que os crentes sejam seus amigos, e possam fazer tudo que Ele mandar, porque Ele chamou os seus servos de amigos, "Vos sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo que ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer" -Jo. 15:14-15

ENTREVISTA DE DAVI COM JONATAS

A entrevista de Davi com Jonatas visava descobrir porque Saul desejava à sua morte, e qual o crime que tinha cometido diante do rei. "Então fugiu Davi de Naiote, em Ramá, e veio, e disse perante Jonatas: Que fiz eu? Qual é o meu crime? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?" -I Sam 20:1

1-Não havia explicação para tão grande perseguição a Davi, senão o cântico das mulheres -I Sam 18:7, mas Jonatas o tranquilizava dizendo que não ia morrer, porque tudo que o pai fazia comunicava-lhe antes, pois nunca encobriu negócio algum, "Tal não seja, não morrerás.

Eis que meu pai não faz coisa alguma grande, nem pequena, sem primeiro me dar parte, por que meu pai me encobriria este negócio Não é assim" -I Sam 20:2

O temor de Davi era porque Saul sabia da amizade dele com Jonatas, e para não magoar o filho procurava encobrir tal intenção -I Sam 20:3, e Jonatas se apoiava na ciência de tudo o que o pai fazia -I Sam 20-4 No dia de lua nova era costume se assentar à mesa com o rei, e a ausência de Davi foi logo notada, então o rei perguntou ao seu filho o motivo de sua falta naquele dia, e Jonatas respondeu ao pai que ele tinha pedido permissão para sacrificar em Belém -I: Sam 20:6.

Tudo era combinado para sondar a reação do rei, se ele dissesse que estava bem não havia mal algum contra Davi, mas se ficasse indignado mostrava então a sua intenção, de imediato o rei repreendeu o filho por estar irado e explosivo com ele, "Então se acendeu a ira de Saul contra Jonatas, e disse-lhe: Filho da perversa em rebeldia; não sei eu que tens elegido o filho de Jessé, para vergonha tua, e para vergonha da mudez de tua mãe? Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu serás firme, nem o teu reino, pelo que envia, e traze-o nesta hora, porque é digno de morte" -I Sam 20.30-31

3-Então Jonatas entendeu que seu pai queria realmente a morte de Davi, e não sabendo o motivo resolveu perguntar," Por que há de ele morrer? Que tem feito?" -I Sam 20:32, mas Saul não lhe deu satisfação e não respondeu nada, e irado atirou-lhe uma lança contra ele, "Então Saul atirou-lhe com a lança, para o ferir, assim entendeu Jonatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi" -I Sam 20:33

No segundo dia de lua nova Jonatas bastante encolerizado, e com mágoa do seu pai por causa de Davi, levantou-se da mesa e não comeu pão como de costume -I Sam 20:34, e logo pela manhã saiu ao campo conforme tinha combinado com Davi, e atirou a flecha para ir além da posição onde ele estava escondido, "E aconteceu pela manhã, que Jonatas saiu do campo, ao tempo que tinha apostado com Davi, e um moço pequeno com ele -I Sam 20:35

Ao mandar o moço apanhar a flecha que tinha atirado, e levar as suas armas à cidade, teve a oportunidade de falar com Davi, o qual se lançou com o rosto em terra, e inclinou-se três vezes diante do príncipe, em seguida beijaram-se um ao outro conforme o costume judaico, e choraram juntos por causa da situação do amigo perante o rei, o qual queria mata-lo -I Sam 20:40-41

Ambos já tinham jurado perante o Senhor que a amizade se estenderia aos seus descendentes, "E disse Jonatas a Davi Vai-te em paz o que nós temos jurado ambos em nome do Senhor,

dizendo, O Senhor seja entre mim e ti e entre a minha semente e a tua semente, seja perpetuamente -I Sam 20:42

Davi continuou foragido do rei, e Jonatas voltou à cidade -I Sam 20:43 -Jonatas era o herdeiro de direito do trono de Israel, mas entendeu que Deus escolher

Davi para sucessor de seu pai, e não se opôs ao plano divino, o pacto de amizade perante o Senhor jamais foi rompido por ambos, e Jonatas fez Davi jurar de novo, porquanto o amava, "Assim é: Jonatas aliança com a casa de Davi, dizendo: O Senhor o requeira da mão dos inimigos de Davi, Jonatas for jurar a Davi de novo, porquanto o amava, porque o amava com todo o amor da sua alma" -I Sam 20.16-17

Enquanto Jonatas viveu foi leal a Davi sem jamais trair o seu pai, e continuou a batalhar e a obedecer às ordens militares do rei, apenas evitava que o pai viesse a cometer qualquer desatino contra Davi. O rei Saul continuou dominado pelo ciúme, buscando a vida de Davi para matá-lo, e contra a amizade de Jonatas com Davi que vivia foragido no deserto de Zife, "E Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um monte, no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão. Vendo, pois, Davi que Saul sairá à busca de sua vida. Davi esteve no deserto de Zife, num bosque" -I Sam 23:14-15

Jonatas sabendo do esconderijo de Davi foi ao seu encontro, e reafirmou as suas palavras de proteção, "... Não temas que não te achará a mão de Saul, meu pai, porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo, o que também Saul meu pai, bem sabe" -I Sam 23:17 -Tanto o rei Saul como Jonatas sabiam que Davi seria o futuro rei de Israel.

ORLA DO MANTO DE SAUL É CORTADA

A orla do manto de Saul que cobria os seus pés é cortada enquanto estava numa caverna, e os homens de Davi disseram eis ai o teu inimigo em tuas mãos," eis aqui o dia, da qual o Senhor te diz Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e faz-lhe as como te parecer bem

aos teus olhos. E levantou-se Davi, e mansamente cortou a orla do manto de Saul"-I Sam 24:4

1-O temor a Deus e o respeito a Saul por ter sido o ungido do Senhor, pesaram em seu coração para impedir de cometer um desatino contra o rei, embora os seus homens achassem que a oportunidade estava em suas mãos," O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu Senhor, ao ungido do Senhor, estendendo eu a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor"-I Sam 24:6

Com tais palavras Davi conteve os seus homens para não cometerem nenhum agravo contra o rei, e depois de saírem da caverna Davi gritou atrás do seu senhor, e inclinando-se com o rosto em terra, numa atitude de reverência, mostrou que não queria nenhum mal contra o rei, "Eis que este dia os teus olhos viram, que o Senhor hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a minha mão te poupou, porque disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, pois é o ungido do Senhor" -I Sam 24:10.

Davi mostrou com a orla do manto cortada que não tinha nenhuma intenção de prejudicá-lo, como diziam os homens ao rei, ... Eis que Davi procura o teu mal" -I Sam 24:9, porque tudo estava preparado para matá-lo, mas não o fez, "Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão; porque cortando-te eu a orla do manto, te não matei! Adverte, pois, e vê que não há na minha mão nem mal nem prevaricação nenhuma; e não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para má tirares"-I Sam 24.11.

2-Davi deixou o julgamento nas mãos de Deus, porque não queria de forma alguma cometer a impiedade, "... Dos ímpios procede a impiedade, porém a minha mão não será contra ti" -I Sam 24:13, e confiou no Senhor para advogar a sua causa, e livra-lo das mãos do rei que o perseguia com tanta perversidade, sendo ele um cão morto e uma pulga diante do exército de Israel -I Sam 24:14-15

O rei Saul reconhecendo a voz de Davi começou a chorar pelo seu procedimento indigno, "E sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul alçou a sua voz e chorou"-I Sam 24 16, e entendeu que a justiça de Davi excedeu a dele, que só tinha praticado o mal contra a sua vida -I Sam 24:17.

A misericórdia de Davi em favor do rei Saul for incontestável, e ele reconheceu que ninguém faria isso com o seu inimigo, "Porque, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom caminho? O Senhor, pois te pague com bem pelo que hoje me fizeste "-I Sam 24: 19

Saul reconheceu também que Davi seria o futuro rei de Israel pela providência de Deus, "Agora, pois, eis que eu bem sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de ser firme na tua mão" -I Sam 24:20, e pediu-lhe em juramento que a sua descendência não fosse prejudicada, nem o seu nome desfeito da casa de seu pai -I Sam 24:21

3-O juramento de Davi ao rei Saul o tranquilizou, e fez que retornasse à sua casa, porem Davi e os seus homens voltaram para o esconder no deserto -I Sam 24:22

A atitude de Davi para com o rei Saul, mostra que o amor leva a temer a Deus, respeitar o seu semelhante, orar pelo seu inimigo, como ensinou o Senhor aos seus discípulos, "Eu, porém, vos digo Amai a vossos inimigos, bendizei as que vos maldizem fazei bem aos que vos odeiam, e ora pelos que vos maltratam e vos perseguem. Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus... " -Mat 5:44-45

O amor não folga com a injustiça, mas com a verdade -I Cor 13:6, ensina a respeitar os que foram escolhidos por Deus, e a reconhecer o trabalho que realizam na sua obra, "E rogamos-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem no Senhor, e vos admoestam. E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra..." -I Tess 5:12-13.

O Senhor confia nos obreiros que foram separados para o ministério, como reconheceu o apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim 1:12.

Da mesma forma os membros da igreja devem reverenciar os obreiros que foram escolhidos por Deus, porque eles têm a unção do Espírito Santo, para desempenhar a sua função de acordo com a vocação celestial. O crente bem doutrinado não deixa de reconhecer a autoridade ministerial, a qual foi concedida por Deus aos seus servos, "Que os homens nos considerem, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" -I Cor 4:1

SAUL CONSULTA A FEITICEIRA

O rei Saul consulta a feiticeira por estar com medo dos filisteus -I Sam 28:5, ele já tinha buscado o conselho de Deus através dos profetas, sonhos, das pedras Urim e Tumim que eram colocadas no peitoral do sacerdote, mas não havia obtido nenhuma resposta, "Então disse Saul aos seus criados: buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que eu a ela e a consulte. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar" -I Sam 28:7.

1-Saul já estava reprovado por Deus, e não mais retornou aos seus caminhos por havê-lo rejeitado, o seu coração endurecido e a falta de fé, impediam que fosse sincero diante do Senhor, e por toda a parte buscava a Davi para matá-lo, enquanto que os filisteus se ajuntavam para a peleja, "E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam se em Suném; e ajuntou Saul a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa -I Sam 28:4

No passado, o rei Saul expulsou todos os adivinhos e feiticeiros de Israel, " E Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores" -I Sam 28:3, mas agora bus cava consultar uma pitonisa para saber sobre a peleja contra os filisteus, ele estava atemorizado porque o Senhor não lhe respondia nada, e por isso recorreu a um caminho falso e condenável por se achar em desobediência a Deus.

O rei veio até a feiticeira de En-Dor disfarçado, para que ela fizesse contato com o espírito de Samuel que já havia morrido, mas ela lembrou que Saul havia proibido tal prática, expulsando os adivinhos e encantadores de Israel, e que ela temia por sua vida. "Então a mulher lhe disse: Eis que tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e encantadores, por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazer matar?" -I Sam 28:9

Saul prometeu a feiticeira que ninguém iria molestá-la -I Sam 28:10; e insistiu que fizesse subir o espírito de Samuel, "A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel"-I Sam 28.11.

2-A feiticeira reconheceu então que era o próprio rei que estava pedindo -I Sam 28.12, porém ele a tranquilizou para que não temesse, e fizesse subir o espírito do profeta Samuel, então ela respondeu dizendo que via deuses subindo da terra. "E o rei lhe disse: Não temas; porém que é o que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra"-I Sam 28:13 Saul indagou a feiticeira para saber como era a figura do que estava vendo,

Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou"-I Sam 28:14

O rei não viu nada, mas presumiu que fosse o espírito de Samuel, o qual falava consigo, no entanto era um demônio familiar, "Samuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos: por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer -I Sam 28.15

Como sabemos que era um espírito familiar, e não o profeta Samuel? Ora, se Deus não respondeu pelos profetas, nem por sonhos, nem ainda por Urim e Tumim, que eram caminhos lícitos, responderia agora por um meio condenável? Como advertiu o profeta Isaías, "Quando vos disserem: Consultas os que tem espíritos familiares e os adivinhos e

murmuram dentre dentes não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos"- Isa 8.19

Ninguém duvide a que o espírito familiar pode falar até uma verdade, como sucedeu com o apóstolo Paulo -Atos 16:17 e com o Senhor Jesus Cristo -Mat 8:29 e também no diálogo entre Saul e o suposto espírito de Samuel, o qual alguns teólogos defendem como sendo o espírito da Morte, devido a essa expressão.

Amanhã tu e teus filhos estarão comigo "-I Sam 28. 19, pois na verdade o rei e os seus filhos, morreram na montanha Gilboa -I Sam 31:1,4

De acordo com a Bíblia o espírito familiar é um demónio que imita alguém falecida, por isso é chamado de espírito enganador- -I Tim 4:1, o qual aparece nas sessões espíritas quando invocado pelo médium ou feiticeiro.

3-Muitos só consultam a Deus depois de terem recorrido há tudo, até na igreja existem crentes que consultam os médiuns espíritas, e que buscam a orientação para si mesmo através dos astros, e outros meios excursáveis e abomináveis ao Senhor.

Além de tais práticas não resolverem os problemas, tornam-se medidas condenáveis diante de Deus, "Mas quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicário, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte" -Apoc 21 8

Todos os que se desviam dos caminhos de Deus, como fez o rei Saul, a sua recompensa será a morte eterna, "O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará" -Prov 21:16

O Senhor mostrou na parábola do rico e Lázaro, que não há possibilidade dos vivos se comunicarem com os mortos -Luc 16:30-31

Apesar da doutrina espírita defender a doutrina da necromancia, que é a comunicação dos vivos com os mortos, lembramos que o rei Saul estava desviado e reprovado por Deus, quando buscou a feiticeira de En-Dor -I Sam 28:8

Enquanto o rei serviu a Deus com fidelidade, sempre perseguiu os necromantes -I Sam 28:9, e o que acontece nas sessões espíritas é a manifestação de demônios personificando os mortos.